

CLÍNICA E DEMOGRAFIA MÉDICA DOS ACIDENTES COM OS ESCORPIÕES *T. CHARREYRONI* E *T. SERRULATUS* EM UM MUNICÍPIO DO PARANÁ

Ainoã Nogueira Nascimento^{1a}, Heloíza Lara Parizotto^{1b}, Daniel Nascimento F. de Araújo^{1c}, Miriam de Cássia Tóffolo^{1d}, Denise Maria Candido², Emanuel Marques da Silva^{3a}, Edmarlon Giroto^{1e}, Daniel Emilio Dalledone Siqueira^{3b}, Camilo Molino Guidoni^{1f}, Fábio Henrique Kwasniewski^{1g}

¹Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR - ^aainoa.nogueira@uel.br, ^bheloiza.parizotto@uel.br, ^cdaniel.nascimento@uel.br, ^dmiriamcithu@gmail.com, ^eedmarlon@uel.br, ^fcamiloguidoni@uel.br; ^gfhkwas@uel.br, ²Instituto Butantan, São Paulo, SP - ^{denise.candido@butantan.gov.br}; ³Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, Curitiba, PR - ^aems@sesa.pr.gov.br, ^bsiq_daniel@yahoo.com.br

Introdução. Acidentes com escorpiões são um importante problema de saúde pública no Brasil e suplantam a soma do ofidismo e araneísmo. O principal gênero envolvido é o *Tityus*, e o *T. serrulatus* (Ts) causa os acidentes de maior gravidade. Observamos em outro estudo que dos 21 municípios da 17ª Regional de Saúde do Paraná, apenas em Bela Vista do Paraíso houve a participação do *T. charreyroni* (Tc). Uma vez que não se encontram descritos acidentes com o Tc, comparamos as manifestações clínicas e de demografia médica nos acidentes com o Tc e o Ts no mesmo município. **Materiais e Métodos.** Estudo transversal qualitativo abrangendo de janeiro de 2017 a dezembro de 2021, com dados obtidos pelo programa DATATOX no CIATox de Londrina, notificados pelos municípios que compõe a 17ª Regional de Saúde, com a identificação do escorpião, dados de demografia médica e clínicos. **Resultados e Discussão.** Acidentes com o Tc e com o Ts ocorreram em Bela Vista do Paraíso a partir de 2018, sendo o primeiro exclusivamente neste município. Dos 75 acidentes com escorpiões, 18 foram causados por Tc e 23 por Ts, pendendo em ambos para o acometimento do sexo feminino. Entre as faixas etárias mais afetadas pelo Tc esteve a de 0 a 14 anos com 4 acidentes (22,2%), que foi a menos afetada pelo Ts com 2 acidentes (8,7%). O Tc provocou acidente urbano na quase totalidade dos casos (94,5%) e o Ts na maioria das vezes (73,9%). Dor ocorreu em cerca de 95% em ambos, edema em 12% x 23% dos pacientes (Tc x Ts), hiperemia/eritema em 41% x 27%, parestesias em 29% x 36%, sudorese em 6% x 9%, hipertensão em 29% x 36%, hipotensão apenas em Tc (12%), taquicardia 6% x 14%, náusea/vômito 6% x 14%, agitação/sonolência/visão turva/tonturas 18% x 9% e dispneia apenas em Ts 4,5%. Quanto à classificação final (Tc x Ts), 88,2% x 77,3% foram leves, 11,8 x 18,2% moderados e grave só em Ts (4,5%); 5,6% x 4,5% foram assintomáticos. O soro antiescorpiônico foi utilizado em 1 acidente leve e 1 moderado de Ts. Chama a atenção o fato do Tc causar acidentes praticamente apenas na área urbana e, como relatado anteriormente em uma comparação de acidentes com *T. bahiensis* e *T. serrulatus* em uma cidade do estado de São Paulo, apenas o Ts causou acidentes graves. **Conclusão.** Ainda que os eventos clínicos e a classificação final dos acidentes sejam semelhantes aos relatados no escorpionismo no país, os *T. serrulatus* permanecem como os principais causadores de acidentes com probabilidade de evoluir para graves e com necessidade de utilização do soro antiescorpiônico.

Palavras-chave: escorpionismo; *Tityus charreyroni*.; *Tityus serrulatus*.